



RELATÓRIO DO COMÉRCIO EXTERIOR DE MINAS GERAIS

1º SEMESTRE DE 2024

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Minas Gerais é um estado com uma economia robusta, localização geográfica estratégica e forte conectividade internacional. No contexto do comércio exterior nacional, Minas se destaca significativamente, sendo o 3º principal estado exportador e o 7º principal estado importador no primeiro semestre de 2024.

O estado mineiro continua a projetar sua imagem no cenário internacional através da promoção comercial de diversos setores da sua economia. O comércio exterior desempenha um papel crucial no aumento da demanda pelos produtos mineiros, no fortalecimento da indústria local e no crescimento econômico sustentável.

Diante disso, o Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais é um documento que tem por objetivo apresentar os principais indicadores de desenvolvimento macro das relações comerciais internacionais do estado no primeiro semestre de 2024. Este panorama abrange três níveis de análise: nacional, estadual e municipal. Nele, são destacadas as vias de transporte utilizadas, os principais mercados consumidores e os municípios de destaque tanto nas exportações quanto nas importações.

A elaboração deste trabalho é sustentada pela política de promoção de exportações e comércio exterior sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE-MG), conduzida pela Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (SUBINVEST). Esta política possui três focos prioritários: o primeiro é a diversificação de mercados compradores e fornecedores dos produtos e cadeias produtivas mineiras; o segundo é a agregação de valor à pauta exportadora, com a inclusão e fortalecimento das exportações de setores com produtos de valor agregado; e o terceiro é a melhoria do ambiente de mercado interno para o comércio exterior mineiro e o fortalecimento do seu sistema como um todo.



EXPEDIENTE

Fernando Passalio de Avelar

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

Kathleen Garcia Nascimento

Secretária de Estado Adjunta de Desenvolvimento Econômico

Bruno Araújo Oliveira

Secretário Executivo de Estado de Desenvolvimento Econômico

Frederico Amaral e Silva

Subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas - SUBINVEST

Gustavo Costa de Souza

Superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação

Laís Ione Araújo Fagundes

Diretora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior - DIPEX

Bruna Luiza Zschaber de Oliveira

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Rayssa Damásio Gonçalves de Freitas

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Rebeca Rodrigues Ramos

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Caio Verneck de Oliveira

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

Franciele Lisboa

Estagiária de Promoção de Exportação e Comércio Exterior

SUMÁRIO

MINAS NO CONTEXTO NACIONAL.....	5
O COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO NO 1º SEMESTRE DE 2024.....	6
MINAS GERAIS COMO DESTAQUE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	8
MINAS GERAIS COMO DESTAQUE NAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	9
FLUXO E BALANÇA COMERCIAL DE MINAS GERAIS.....	9
EXPORTAÇÕES.....	12
AS EXPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS.....	13
PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES.....	13
PAUTA EXPORTADORA.....	18
IMPORTAÇÕES.....	22
IMPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS.....	23
PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES.....	23
PAUTA IMPORTADORA.....	27
MESORREGIÕES E MUNICÍPIO.....	31
PRINCIPAIS MESORREGIÕES EXPORTADORAS.....	32
PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES.....	33
PRINCIPAIS MESORREGIÕES IMPORTADORAS.....	34
PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES.....	35
MODAIS.....	37
MODAIS NAS EXPORTAÇÕES.....	38
MODAIS NAS IMPORTAÇÕES.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
MINAS BUSINESS CONNECTION.....	42



MINAS NO CONTEXTO NACIONAL

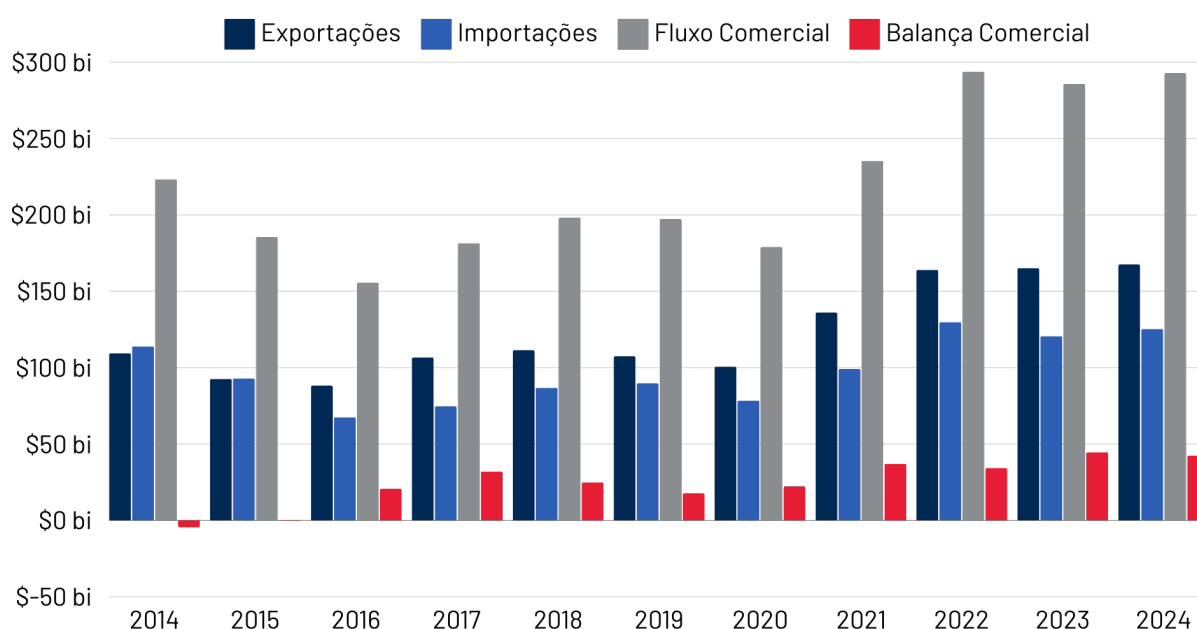
01



O COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO NO 1º SEMESTRE DE 2024

Os dados referentes ao comércio internacional do Brasil no primeiro semestre de 2024 mostram uma tendência crescente do fluxo comercial desde 2016, com exceção de 2020 devido aos efeitos da pandemia de COVID-19. Observa-se a recuperação da balança comercial brasileira, que manteve seu caráter superavitário, atingindo o maior nível na série histórica em 2023.

**Série Histórica do Comércio Internacional Brasileiro no
1º Semestre (2014 - 2024) - US\$**



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

No primeiro semestre de 2024, o fluxo comercial brasileiro cresceu 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado de um aumento sutil das exportações em 0,66% e uma queda expressiva das importações em 9,2%, o que resultou no aumento do superávit brasileiro.

**Série Histórica do Comércio Internacional Brasileiro no
1º Semestre (2014 - 2024) - US\$**

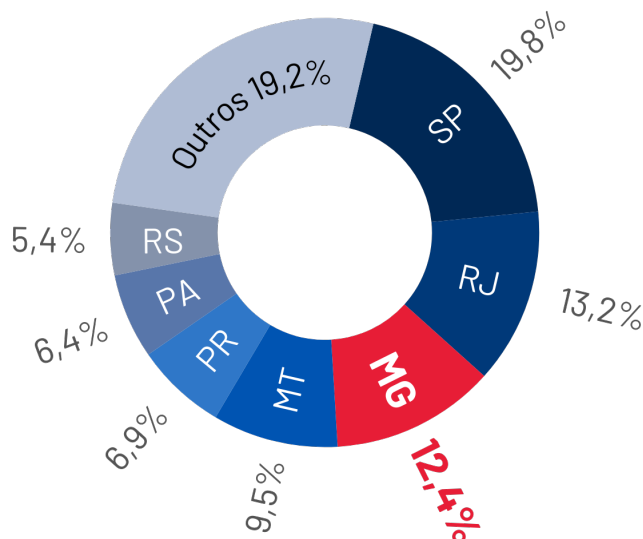
	2024 (jan - jun)	2023 (jan - jun)	Varição %
Exportações	\$ 167.608.555.822	\$ 165.227.307.346	1,44 %
Importações	\$ 125.298.676.674	\$ 120.610.471.689	3.89%
Fluxo Comercial	\$ 292.907.232.496	\$ 285.837.779.035	2.47%
Balança Comercial	\$ 42.309.879.148	\$ 44.616.835.657	-5.17%

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Os principais destinos das exportações brasileiras no primeiro semestre de 2024 foram a China, os Estados Unidos, a Argentina, os Países Baixos (Holanda) e a Espanha. Estes países representaram 52,3% do total exportado pelo Brasil, somando US\$ 87,6 bilhões em valores brutos.

A pauta exportadora brasileira nesse período teve como destaque a soja (16,6%), seguida por óleos brutos de petróleo ou minerais betuminosos (14,5%), minério de ferro (9,2%), açúcares (5,2%) e café (2,9%).

Exportações por Unidade Federativa no 1º Semestre de 2024



Minas Gerais se destacou no cenário nacional como o terceiro principal estado exportador, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro, representando 12,4% de todas as exportações brasileiras no primeiro semestre de 2024.

MINAS GERAIS COMO DESTAQUE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

1º lugar

Café

US\$3,3 bilhões

1º lugar

Ferro

US\$8,5 bilhões

1º lugar

Gases raros

US\$171,9 milhões

2º lugar

Medicamentos

US\$78,1 milhões

2º lugar

Motores de explosão

US\$59,2 milhões

2º lugar

Álcool etílico e aguardentes

US\$41,1 milhões

3º lugar

Açúcares

US\$904,1 milhões

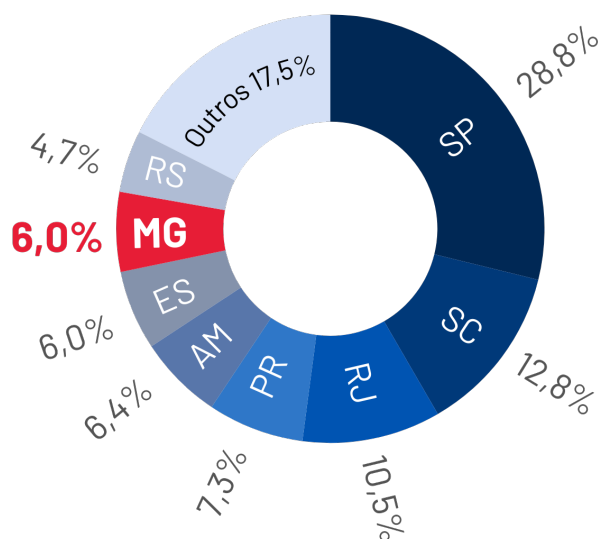
4º lugar: Soja - US\$2 bilhões

4º lugar: Carnes bovinas - US\$447 milhões

5º lugar: Veículos automóveis - US\$103,9 milhões

Importações por Unidade Federativa em 2024

No que se refere às importações, Minas Gerais ocupou a sétima posição, contribuindo com 6% das importações brasileiras, totalizando US\$ 7,5 bilhões.



MINAS GERAIS COMO DESTAQUE NAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

1º lugar

**Máquinas de tratamento de
minerais**

US\$76,3 milhões

1º lugar

Zinco

US\$66,6 milhões

1º lugar

Calçados*

US\$63,6 milhões

2º lugar

**Díodos, transistores e dispositivos
semelhantes com semicondutores**

US\$356,9 milhões

2º lugar

**Coques e semicoques
de hulha**

US\$147,8 milhões

2º lugar

Arroz

US\$98,5 milhões

3º lugar

Hulhas

US\$289 milhões

* SH 6404; Calçado com sola exterior de um material e parte superior de matérias têxteis

4º lugar: Polímeros de etileno - US\$100,2 milhão

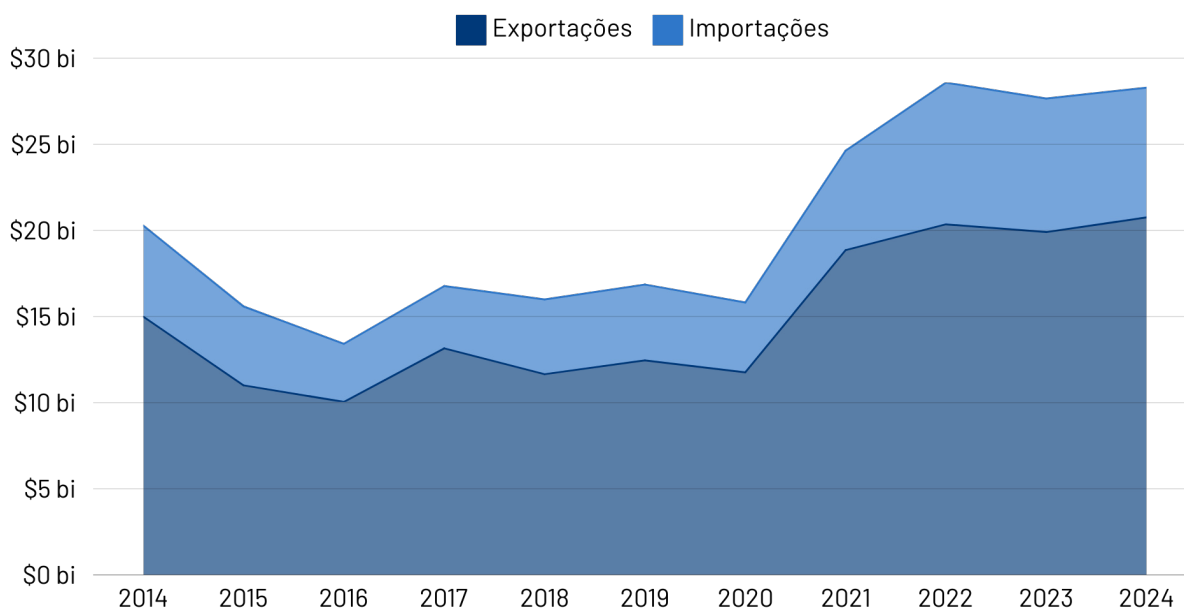
4º lugar: Partes destinadas a motores - US\$90,1 milhões

5º lugar: Veículos automóveis - US\$338,5 milhões

FLUXO E BALANÇA COMERCIAL DE MINAS GERAIS

O fluxo comercial, indicador do somatório entre as trocas comerciais internacionais, importações e exportações, é influenciado por fatores internos e externos. No primeiro semestre de 2024, Minas Gerais exportou US\$ 20,8 bilhões e importou US\$ 7,5 bilhões, resultando em um fluxo comercial total de US\$ 28,2 bilhões, um crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período de 2023.

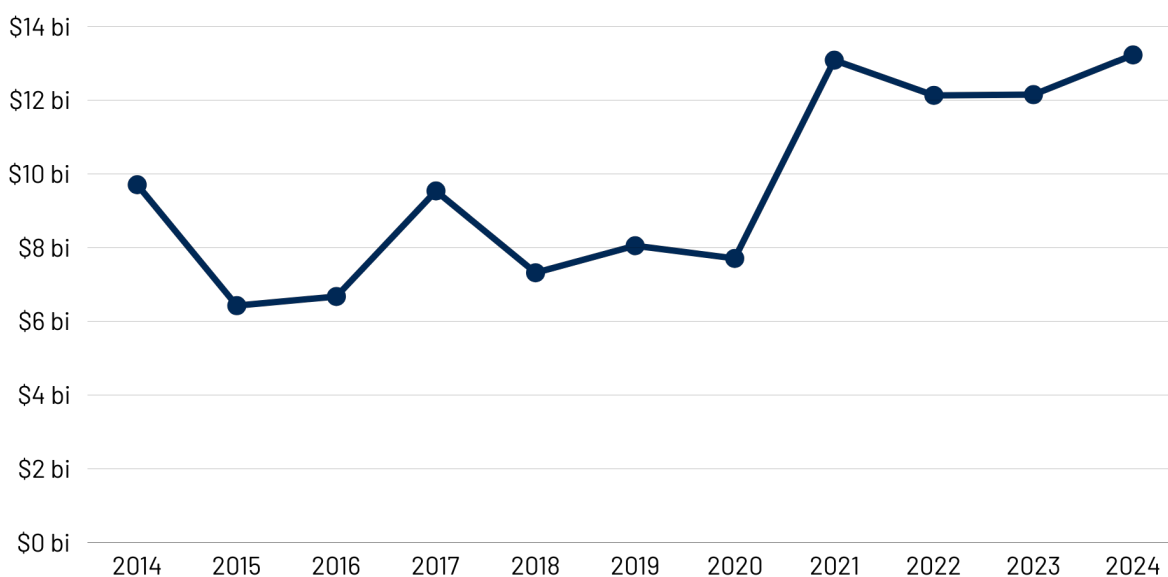
Série Histórica do Fluxo Comercial de Minas Gerais no 1º Semestre (2014 - 2024) - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

A balança comercial do estado, que representa o saldo das exportações subtraindo as importações, apresentou um superávit de US\$ 13,2 bilhões no primeiro semestre de 2024. Esse valor representa um crescimento de 8,9% em relação ao mesmo período de 2023, ou US\$ 1,07 bilhão em valores absolutos.

Série Histórica da Balança Comercial de Minas Gerais no 1º Semestre (2014 - 2024) - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Não obstante o saldo nacional brasileiro, que foi influenciado quase exclusivamente pela queda das importações, o resultado mineiro foi impulsionado pelo aumento das exportações em 4,3% e a diminuição das importações em 2,8%.

Minas Gerais é o segundo estado com o maior saldo comercial no Brasil, atrás apenas do Mato Grosso que, ao contrário do estado mineiro, apresentou uma variação negativa de 13,4% no primeiro semestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Além disso, o saldo comercial mineiro contribuiu com 36,7% do saldo nacional.



EXPORTAÇÕES

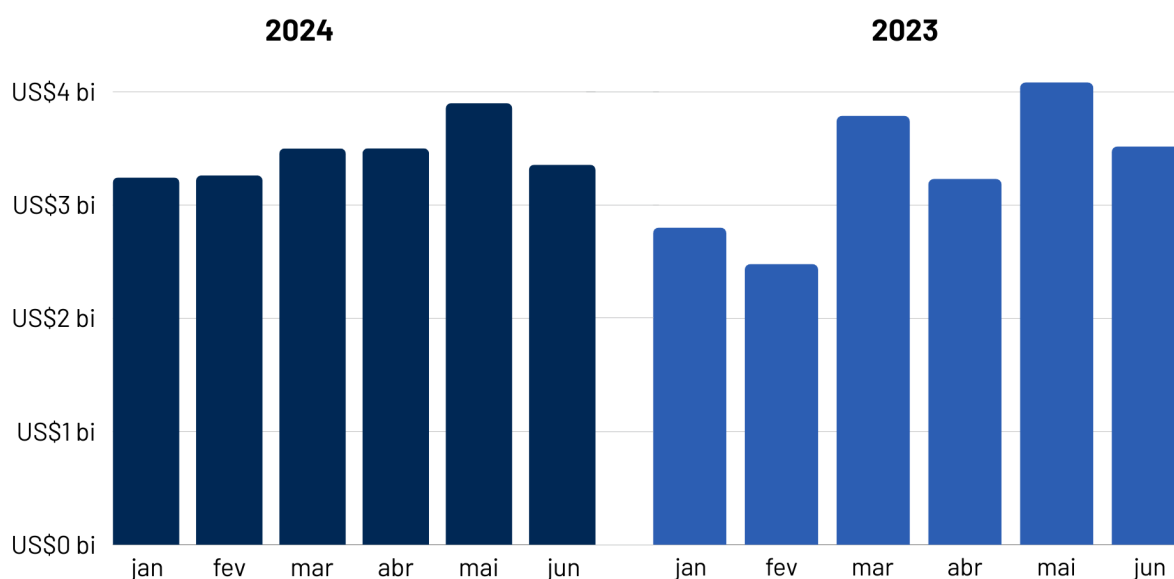
02

EXPORTAÇÕES

AS EXPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS

As exportações de Minas Gerais somaram US\$20,7 bilhões no primeiro semestre de 2024. Neste período, as vendas do estado se mantiveram relativamente estáveis a partir do mês de março, com valores mensais entre US\$3 e 4 bilhões. O valor mensal representa um aumento sutil de 4,3% em relação ao mesmo período no ano de 2023.

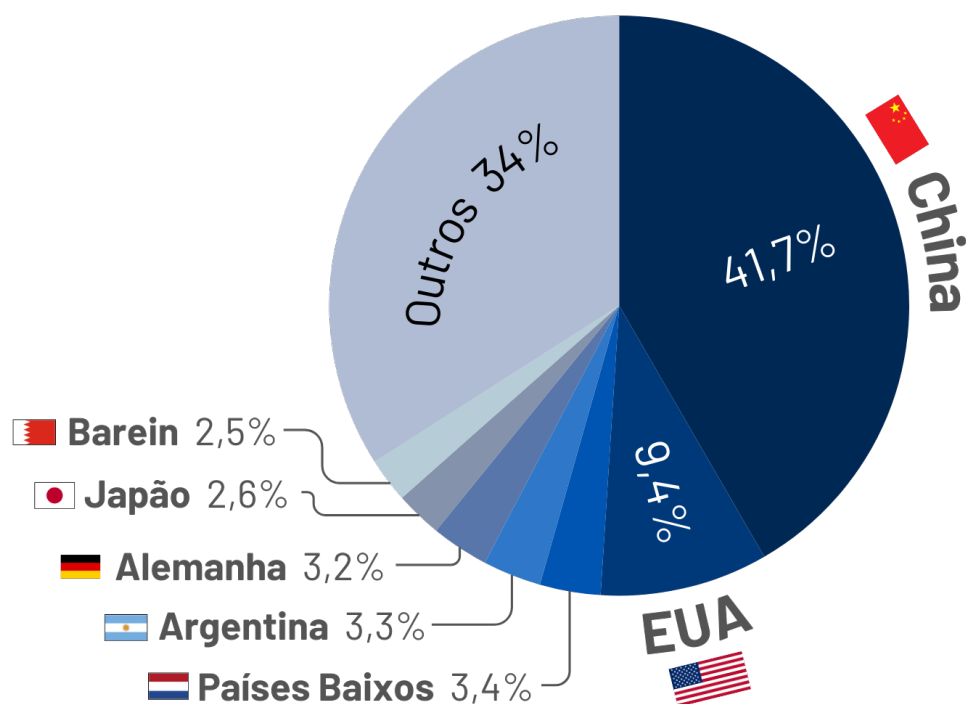
Exportações de Minas Gerais de janeiro a junho (2024/2023)



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

No primeiro semestre de 2024, as exportações de Minas Gerais alcançaram 179 países. Os dez principais destinos foram China, Estados Unidos, Países Baixos (Holanda), Argentina, Alemanha, Japão, Barein, Canadá, Bélgica e Itália. Juntos, esses dez países foram responsáveis por 72,3% do valor exportado por Minas Gerais nos primeiros seis meses do ano, totalizando US\$15 bilhões. As exportações para esses dez mercados tiveram um crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2023.



China

A China, maior parceiro comercial de Minas Gerais, representou 41,7% das exportações do estado, com um valor absoluto de US\$ 8,6 bilhões. Isso representa um aumento de 10% em relação ao mesmo período de 2023, ou US\$ 789,3 milhões adicionais. Os principais produtos exportados para a China foram minério de ferro (US\$ 5,4 bilhões), soja (US\$ 1,7 bilhões) e ferro-ligas (US\$ 382,9 milhões).

Estados Unidos

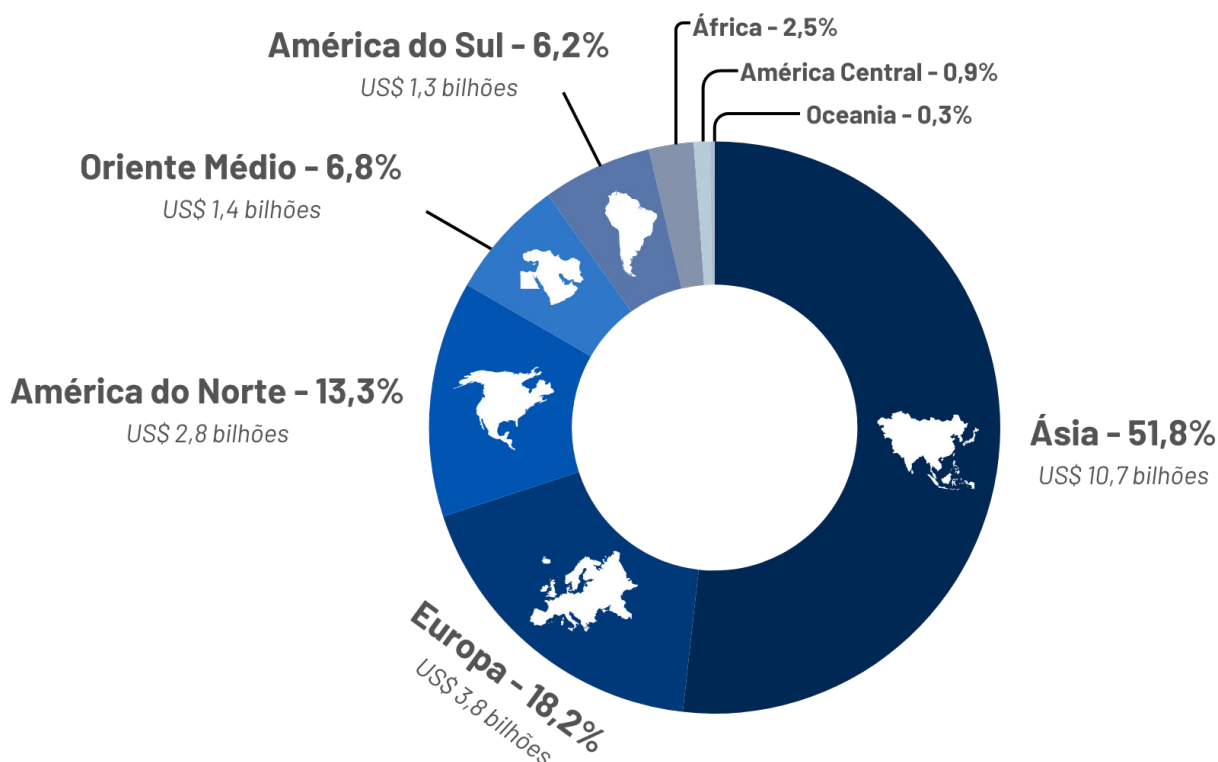
Os Estados Unidos ocupam o segundo lugar entre os principais destinos das exportações mineiras, representando 9,4% das vendas do estado, um montante de US\$1,9 bilhões. Esse valor corresponde ao crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2023, ou US\$183,6 milhões. Os produtos mais vendidos aos Estados Unidos foram café (US\$664,5 milhões), ferro fundido bruto (US\$428,7 milhões) e ferro-ligas (US\$89,4 milhões).

Países Baixos

Em terceiro lugar estão os Países Baixos, o maior parceiro comercial europeu de Minas Gerais, contribuindo com 3,4% das exportações mineiras no primeiro semestre de 2024. O valor total de US\$702,9 milhões de reais representou uma queda de 3,6% comparado ao primeiro semestre de 2023, ou US\$26,3 milhões. Os principais produtos exportados aos Países Baixos foram ferro-ligas (US\$212,2 milhões), minérios de ferro e seus concentrados (US\$121,8 milhões) e café (US\$111,9 milhões).

Do valor total exportado aos mercados citados, a Ásia (excluindo o Oriente Médio) foi a região que compôs o maior volume de exportações mineiras, totalizando 51,8% ou US\$10,7 bilhões. A mercadoria mais vendida aos países asiáticos foi o minério de ferro, com um valor total de US\$5,8 bilhões. Em seguida estão a Europa e a América do Norte, representando, respectivamente, 18,2% e 13,3% da pauta exportadora. O produto mais vendido a esses mercados foi o café, um montante de US\$2,7 bilhões.

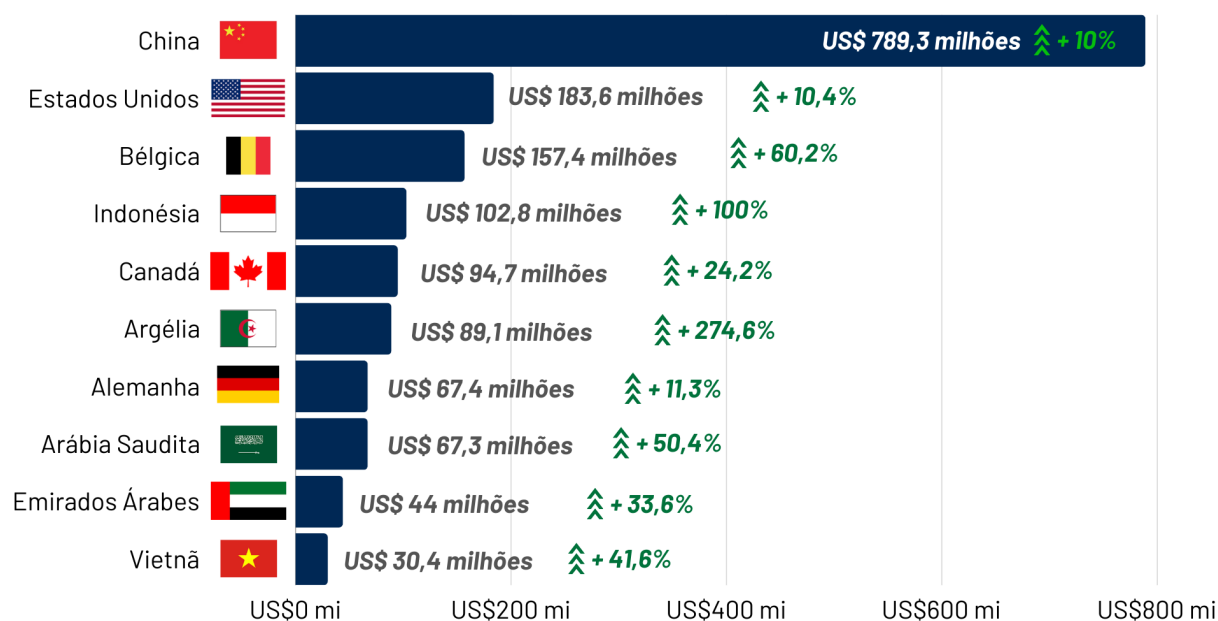
Exportações de Minas Gerais no 1º semestre de 2024, por região de destino



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Na sequência da análise dos parceiros comerciais do estado no primeiro semestre de 2024, conforme a gráfico a seguir, observa-se que China, Estados Unidos, Bélgica, Indonésia, Canadá, Argélia, Alemanha, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Vietnã foram os dez principais países que aumentaram suas compras internacionais de Minas Gerais no 1º semestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023.

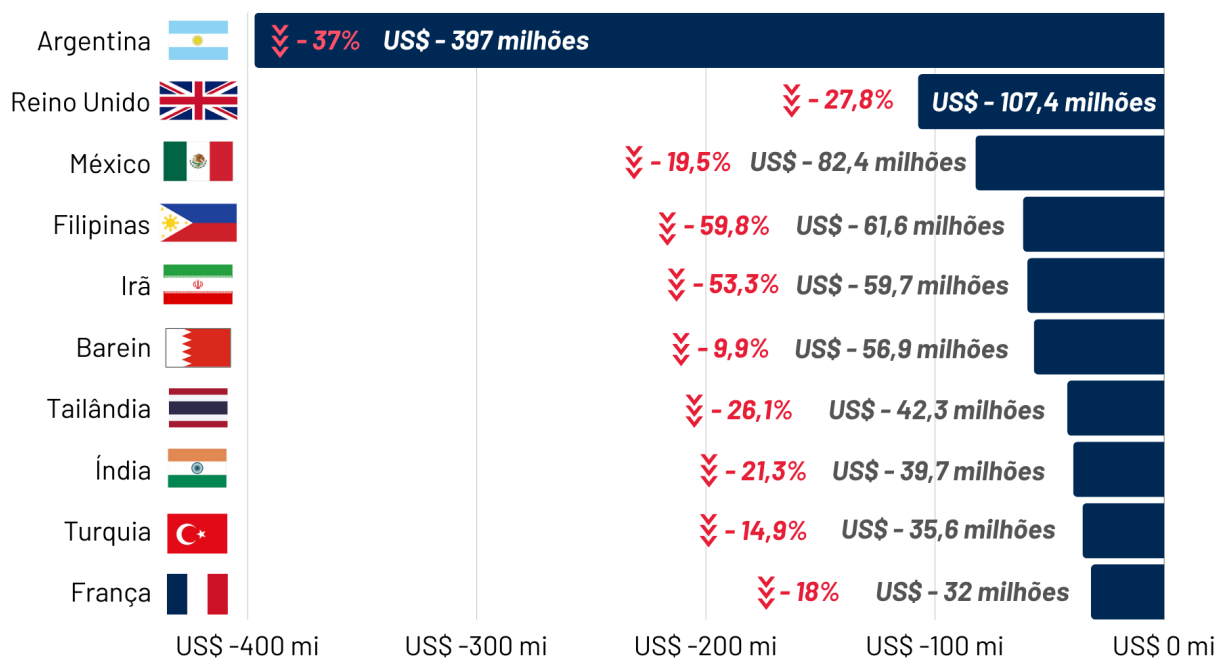
10 países que mais aumentaram suas compras de Minas Gerais no 1º semestre de 2024 - em US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

De maneira oposta, observa-se, conforme a tabela a seguir, que Argentina, Reino Unido, México, Filipinas, Irã, Bahrein, Tailândia, Índia, Turquia e França foram os países que mais reduziram suas compras do estado no 1º semestre de 2024, em termos absolutos com relação ao mesmo período em 2023.

10 países que mais diminuíram suas compras de Minas Gerais no 1º semestre de 2024 - em US\$



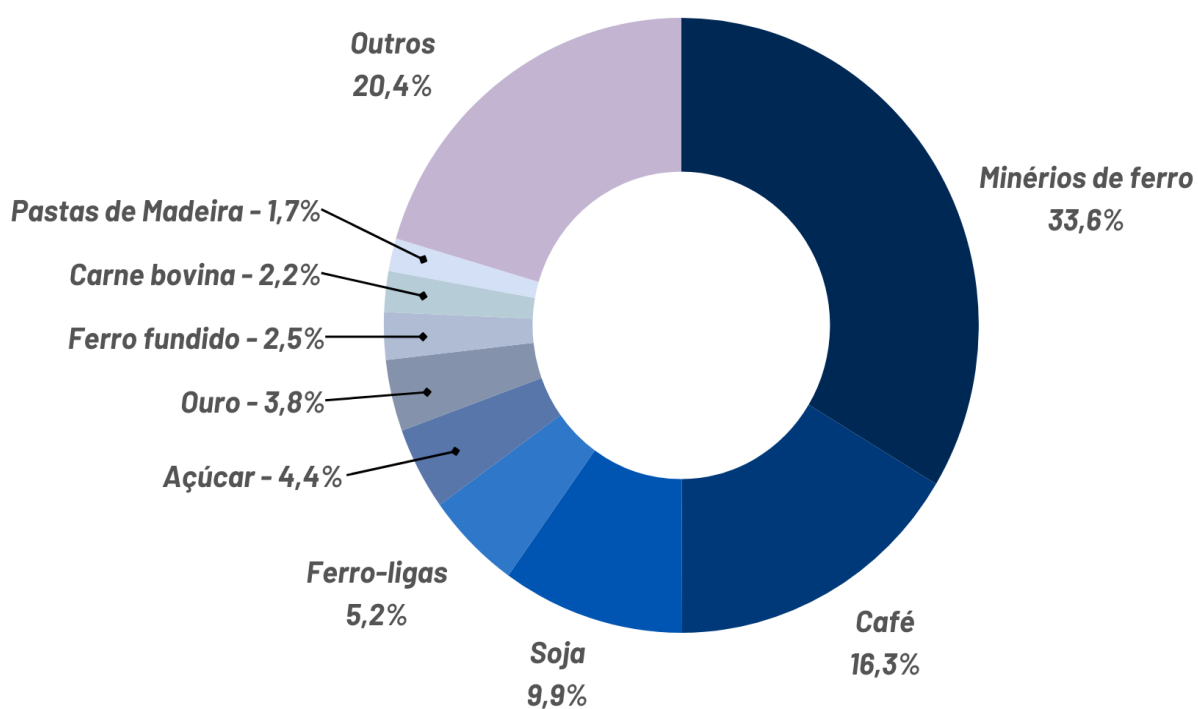
(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Ademais, no 1º semestre de 2024, houveram países que retomaram ou inauguraram suas importações de Minas Gerais: Sérvia, Turcomenistão, Guiné-Bissau, Brunei, Liechtenstein, Moldávia, Comores, Afeganistão, Ilhas Turcas e Caicos e São Bartolomeu.

PAUTA EXPORTADORA

A pauta exportadora de Minas Gerais, caracterizada pela concentração em poucos produtos, mostrou que apenas cinco produtos foram responsáveis por 69,4% das exportações totais no primeiro semestre de 2024. Da mesma forma, os dez principais produtos exportados pelo estado contribuíram com 80,9% do montante exportado.

Pauta Exportadora de Minas Gerais no 1º semestre de 2024



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Minério de Ferro

O produto mais exportado por Minas Gerais foi o minério de ferro com participação de 33,6%, do montante exportado pelo estado no 1º semestre de 2024, um valor de US\$ 7 bilhões, crescendo 14,9% em relação ao mesmo período de 2023.

Esse produto foi exportado para 23 países, sendo os cinco principais destinos China, Bahrein, Omã, Malásia e Países Baixos. Juntos, compuseram 93,5% do montante exportado de minério de ferro no 1º semestre de 2024. Os três principais municípios exportadores foram: Conceição do Mato Dentro, Nova Lima e São Gonçalo do Rio Abaixo, que somaram 50,9% das exportações de minério.

Café

O café foi o segundo produto mais vendido no 1º semestre de 2024, somando 16,3% das exportações, foi o principal produto da pauta exportadora do agronegócio mineiro. A exportação do café apresentou crescimento de 32,5% em relação ao ano anterior, alcançando 84 mercados.

Os cinco principais destinos foram: Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Itália e Japão, somando 60,3% das exportações. Os três principais municípios exportadores deste produto foram Varginha, Guaxupé e Alfenas, que somaram 51,2% das exportações de café.

Soja

A soja foi o terceiro principal produto exportado por Minas Gerais, representando 9,9% da pauta exportadora do estado, no entanto, apresentou decréscimo de 9,3% comparativamente ao mesmo período de 2023.

As exportações desse produto alcançaram 16 mercados de destino no 1º semestre de 2024. Sendo a China o principal comprador, representando 83,5% das exportações de soja do estado. Em conjunto, os 5 principais destinos de exportação, China, Tailândia, Taiwan, Irã e Vietnã, somaram 95,3% da exportação de soja mineira. Os municípios que se destacaram nas exportações foram Uberlândia, Unai e Uberaba, somando 61,4% das exportações de soja.

Ferro-ligas

O ferro-ligas é o quarto principal produto da pauta exportadora de Minas Gerais, representando 5,2% das exportações do estado, apresentando uma queda de 8,9% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No 1º semestre de 2024, foram exportados para 33 países, sendo que os principais mercados de destino foram: China, Países Baixos, Japão, Coreia do Sul e Estados Unidos, totalizando em 85,3% das vendas de ferro-ligas. O município de Araxá foi o maior destaque na exportação deste produto, concentrando 85,8% do montante exportado.

Açúcar

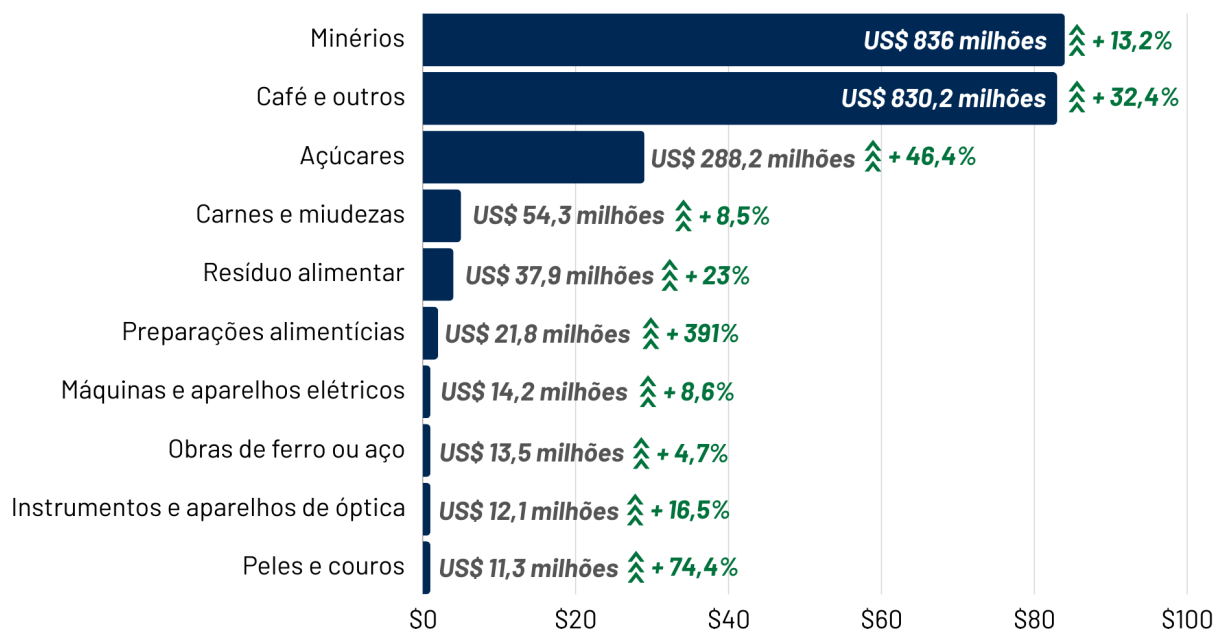
Os açúcares de cana ou beterraba representaram 4,4% das exportações do estado no 1º semestre de 2024, ocupando a posição de quinto produto mais vendido, um aumento de 47,1% em relação ao 1º semestre de 2023, alcançando 61 países no total.

Os cinco principais destinos dos açúcares foram Indonésia, Índia, Arábia Saudita, Argélia e Nigéria, somando 47,7% das vendas do produto. Dentre os municípios exportadores, os destaques foram Delta, Conceição das Alagoas e Iturama com 28,8% das exportações de açúcar.

DESTAQUES DE SETORES PRODUTIVOS NA PAUTA EXPORTADORA

Referente aos setores produtivos apresentaram o maior crescimento nas exportações do 1º semestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, pode-se mencionar os 10 (dez) principais:

10 setores com maior crescimento de importações em Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

1. Minérios, escórias e cinzas: totalizando em US\$ 7,2 bilhões, aumentou em US\$ 836 milhões, ou 13,2%;

2. Café, chá, mate e especiarias: totalizando em US\$ 3,4 bilhões, aumentou em US\$ 830,2 milhões, ou 32,4%;

3. Açúcares e produtos de confeitaria: totalizando em US\$ 909,8 milhões, aumentou em US\$ 288,2 milhões, ou 46,4%;

4. Carnes e miudezas, comestíveis: totalizando em US\$ 695,1 milhões, aumentou em US\$ 54,3 milhões, ou 8,5%;

5. Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais: totalizando em US\$ 202,7 milhões, aumentou em US\$ 37,9 milhões, ou 23%;

6. Preparações alimentícias diversas: totalizando em US\$ 27,4 milhões, aumentou em US\$ 21,8 milhões, ou 391%;

7. Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios: totalizando em US\$ 180,3 milhões, aumentou em US\$ 14,2 milhões, ou 8,6%;

8. Obras de ferro fundido, ferro ou aço: totalizando em US\$ 299,8 milhões, aumentou em US\$ 13,5 milhões, ou 4,7%;

9. Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios: totalizando em US\$ 85,3 milhões, aumentou em US\$ 12,1 milhões, ou 16,5%;

10. Peles, exceto as peles com pêlo, e couros: totalizando em US\$ 26,7 milhões, aumentou em US\$ 11,4 milhões, ou 74,4%.



IMPORTAÇÕES

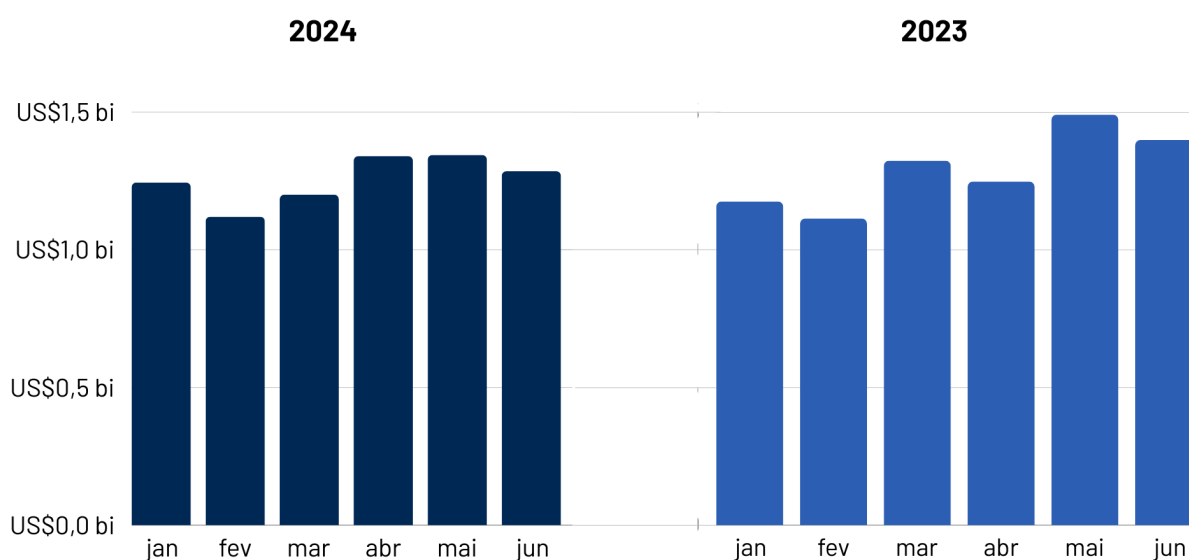
03

IMPORTAÇÕES

IMPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS

As importações de Minas Gerais somaram 7,5 bilhões no primeiro semestre de 2024, representando uma queda de 2,8% relativamente ao mesmo período de 2023, uma redução de US\$ 220,7 milhões.

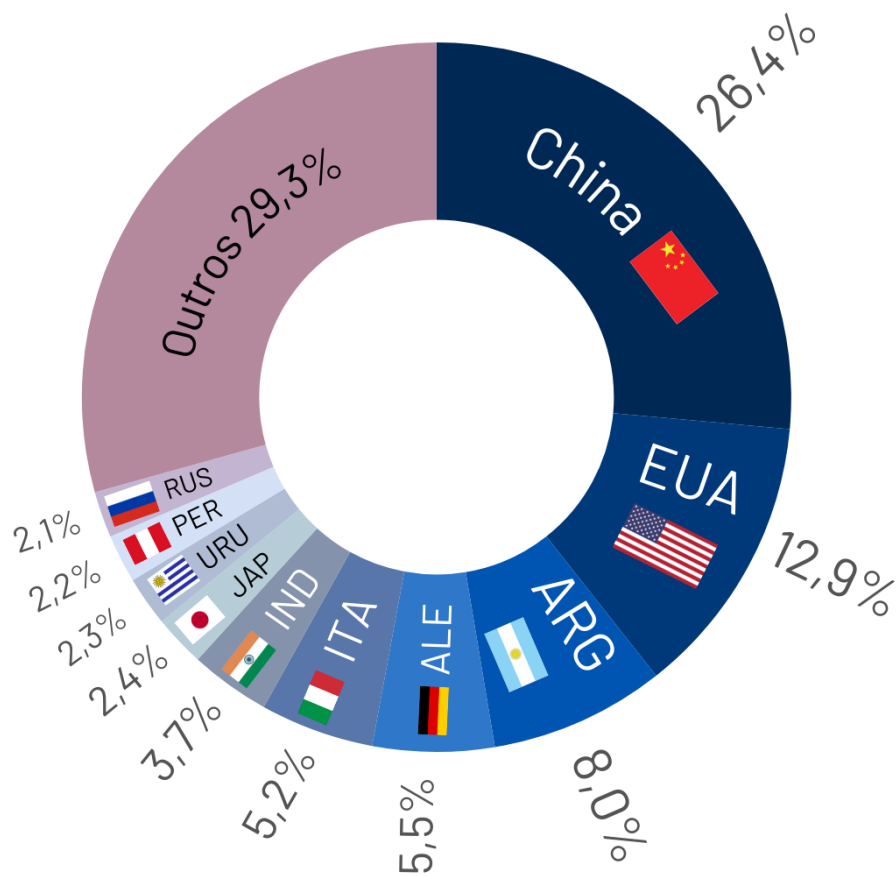
Importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 - em US\$ bilhões



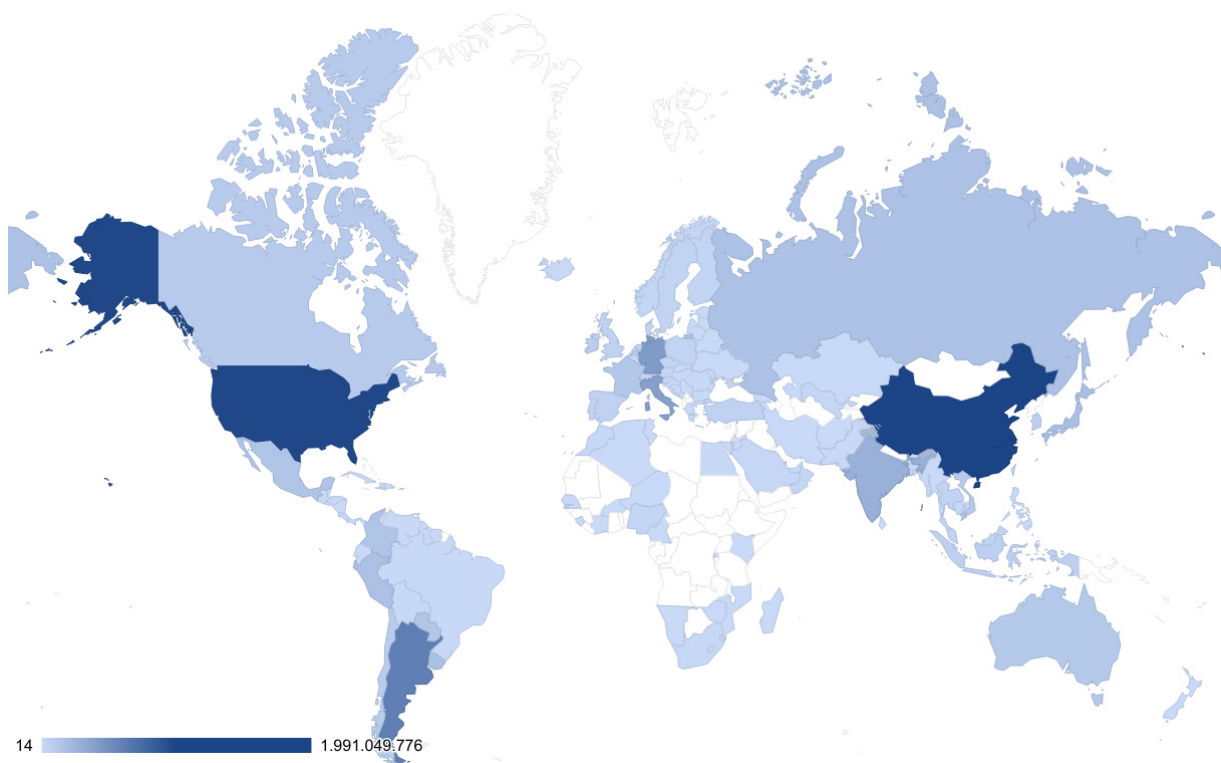
(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

As importações de Minas Gerais tiveram 135 mercados de origem no primeiro semestre de 2024. Os países que mais se destacaram entre estes foram a China, os Estados Unidos, a Argentina, a Alemanha, a Itália, a Índia, o Japão, o Uruguai, o Peru e a Rússia. Juntos, esses países representam 70,7% da importação mineira.



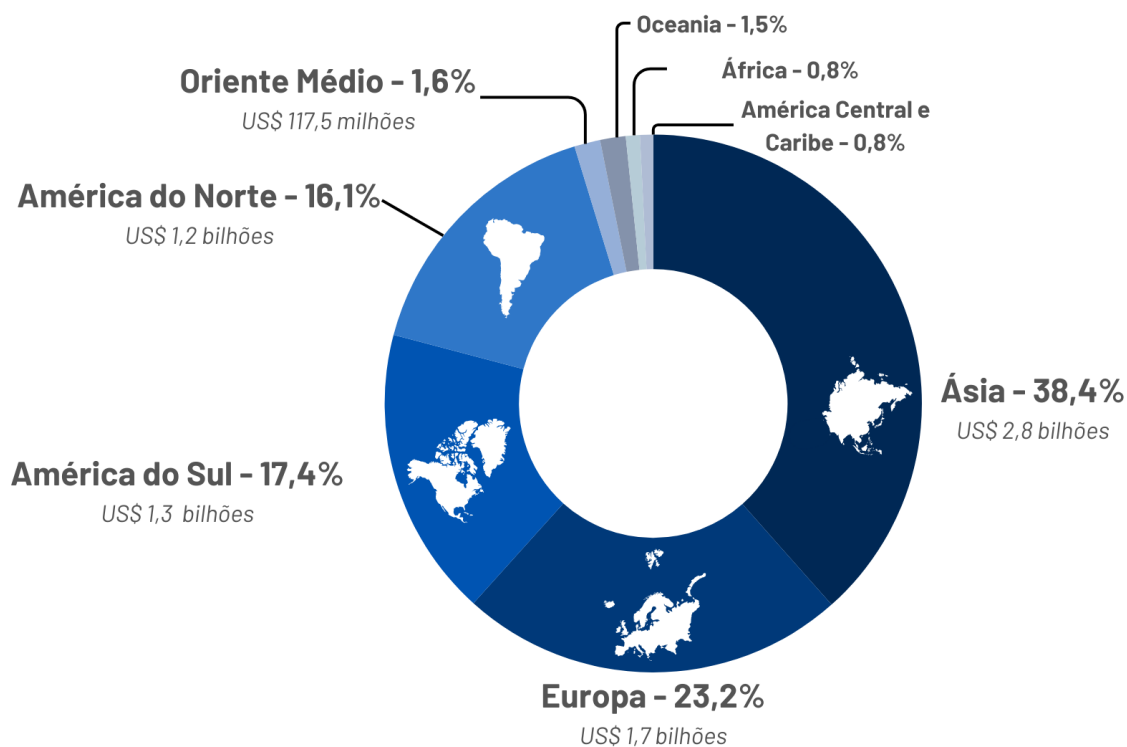
Importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 por país de origem



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

A Ásia foi a principal origem dos produtos importados mineiros no primeiro semestre de 2024, constituindo 38,4% da pauta importadora, ou US\$2,9 bilhões. Nesta região, o produto mais importado foram os díodos, transistores e dispositivos semelhantes a semicondutores, constituindo o valor total de US\$354 milhões.

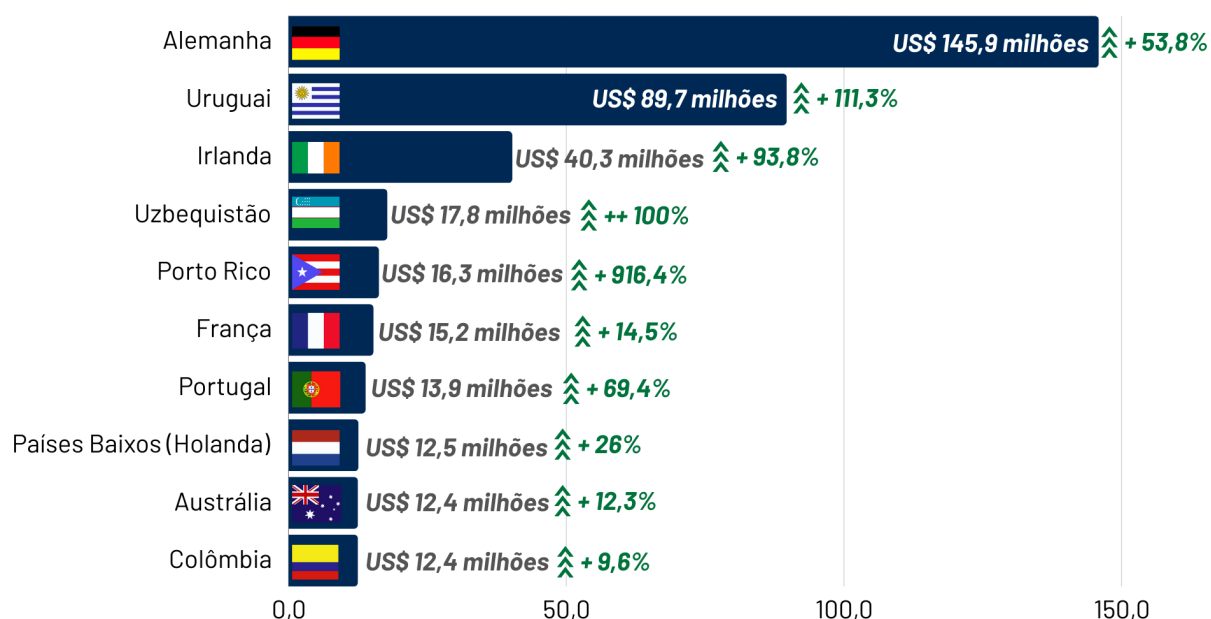
Importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 por região de origem



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

No primeiro semestre de 2024, dez mercados se destacaram devido ao crescimento de suas vendas para Minas Gerais. Em conjunto, obtiveram aumento de 47% em relação ao mesmo período em 2023, representando um crescimento em termos absolutos de US\$376,9 milhões.

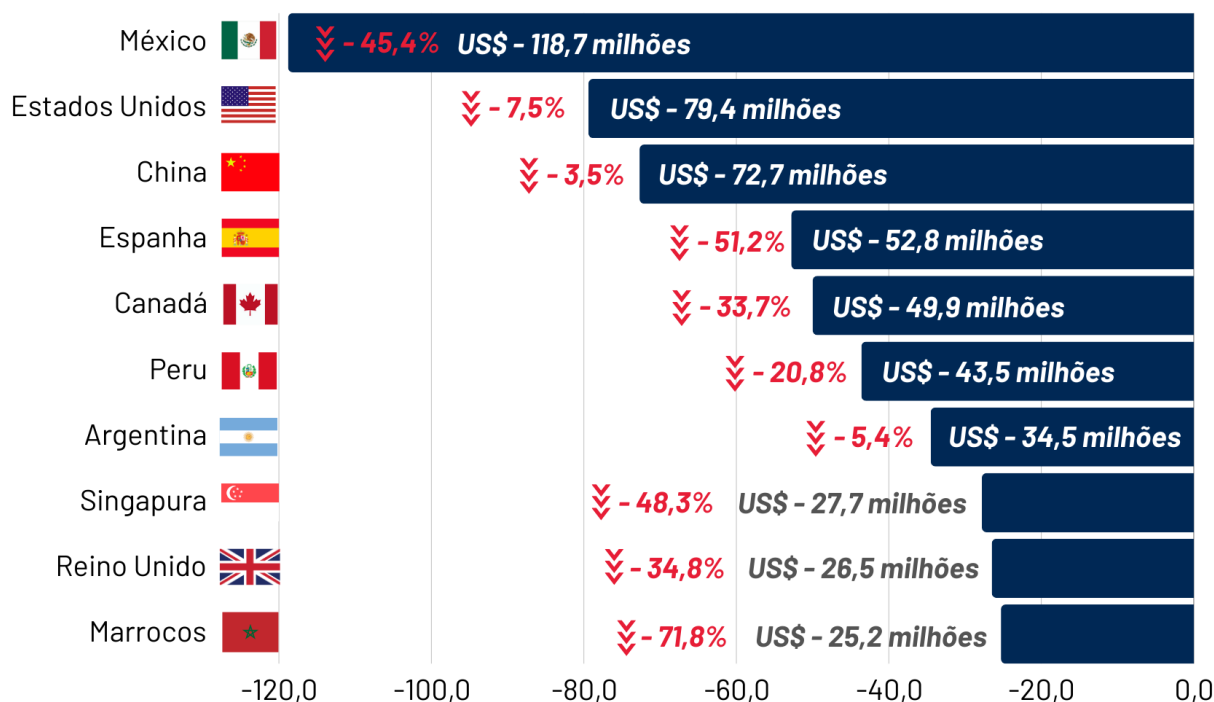
10 países que mais aumentaram suas vendas para Minas Gerais primeiro semestre de 2024 - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

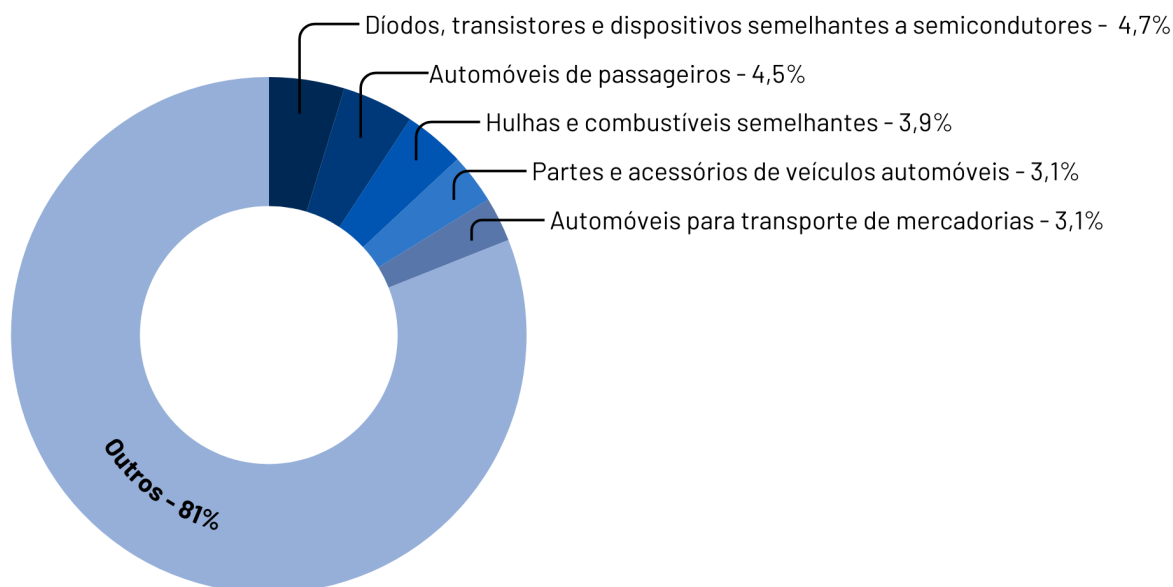
Em oposição, os 10 principais países que reduziram as vendas a Minas Gerais apresentaram a redução conjunta de 11,4% em relação ao mesmo período de 2023, um decréscimo de US\$531,4 milhões em valores absolutos.

10 países que mais reduziram suas vendas para Minas Gerais primeiro semestre de 2024 - US\$



PAUTA IMPORTADORA

Pauta Importadora de Minas Gerais - primeiro semestre de 2024



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

A pauta importadora mineira, mais diversificada que a pauta exportadora, tem como os cinco produtos principais importados pelo estado no primeiro semestre de 2024 representando 19% do total importado, enquanto as demais mercadorias representam 81%.

Diodos, transistores e dispositivos semelhantes a semicondutores representaram 4,7% das importações de Minas Gerais no último ano. Este foi o produto mais importado pelo estado no primeiro semestre de 2024, somando US\$356 milhões, representando um decréscimo de 1,5% no setor em relação ao mesmo período de 2023. Os principais municípios importadores desses produtos em 2024 foram Arinos e Janaúba, que representaram 85,4% de toda a demanda mineira.

Automóveis de passageiros ocupam a posição de segundo produto mais importado pelo estado no ano. Esse produto representa 4,5% das compras do estado, um valor absoluto de US\$338 milhões. Isto representa uma queda de 15,1% em relação ao mesmo período de 2023, quando era o produto mais importado. O município que mais importou essa mercadoria no primeiro semestre de 2024 foi Betim, contando com 99,5% das importações.

Hulhas e combustíveis semelhantes foram o terceiro principal produto nas importações mineiras no primeiro semestre de 2024, representando 3,8% da pauta importadora do estado. Isto representa um valor de US\$289 milhões e uma queda de 12,9% quando comparado ao mesmo período de 2023. Ouro Branco permanece como o município que mais importou no primeiro semestre de 2024, participando de 66,5% das importações mineiras, seguido por Ipatinga com 26,6%.

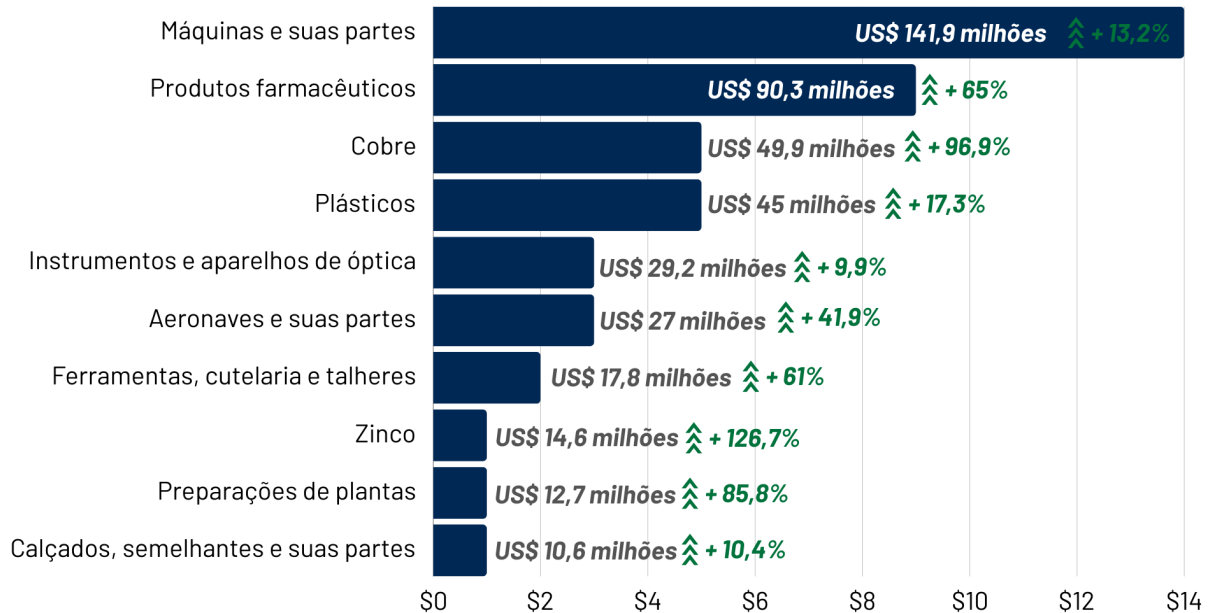
O quarto principal produto importado por Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 foram as **partes e acessórios de veículos automóveis**, que representaram 3,1% das importações do estado, somando um valor total de US\$235 milhões, um aumento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2024. Os municípios que mais importaram esse produto no último ano foram Betim (49,6%), Sete Lagoas (21,1%) e Extrema (13,1%). Juntos, esses municípios somaram 83,9% das compras deste produto.

Em quinto lugar estão os **automóveis para transporte de mercadorias** com 2,8% da pauta importadora do ano e um valor total importado de US\$210 milhões, um decréscimo de 20,3% em relação ao mesmo período de 2023. Betim é o principal município importador deste segmento do setor de automóveis com 53,0% das compras do estado, seguido por Juiz de Fora com 23,3%.

Destaques de Setores Produtivos na Pauta Importadora

No que concerne aos principais setores produtivos que apresentaram crescimento nas importações do 1º semestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, pode-se mencionar os 10 (dez) principais:

10 setores com maior crescimento de importações em Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

1. Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes: somando US\$ 1,2 bilhões, um aumento de US\$ 141,9 milhões ou 13,2%;

2. Produtos farmacêuticos: somando US\$ 229,1 milhões, um aumento de US\$ 90,3 milhões ou 65%;

3. Cobre e suas obras: somando US\$ 101,4 milhões, um aumento de US\$ 49,9 milhões ou 96,9%;

4. Plásticos e suas obras: somando US\$ 305 milhões, um aumento de US\$ 45 milhões ou 17,3%;

5. Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios: somando US\$ 324,8 milhões, um aumento de US\$ 29,2 milhões ou 9,9%;

6. Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes: somando US\$ 91,7 milhões, um aumento de US\$ 27 milhões ou 41,9%;

7. Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns: somando US\$ 47 milhões, um aumento de US\$ 17,8 milhões ou 61%;

8. Zinco e suas obras: somando US\$ 26 milhões, um aumento de US\$ 14,6 milhões ou 126,7%;

9. Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas: somando US\$ 27,5 milhões, um aumento de US\$ 12,7 milhões ou 85,9%;

10. Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes: somando US\$ 112,4 milhões, um aumento de US\$ 10,6 milhões ou 10,4%.



MESORREGIÕES E MUNICÍPIOS

04



PRINCIPAIS MESORREGIÕES EXPORTADORAS

Minas Gerais é dividida em 12 mesorregiões, sendo elas Campo das Vertentes, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Oeste de Minas, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. Essas mesorregiões que compõem o estado possuem uma grande variedade de indústrias, demandas e ofertas, e isso reflete no volume de exportações de cada região.

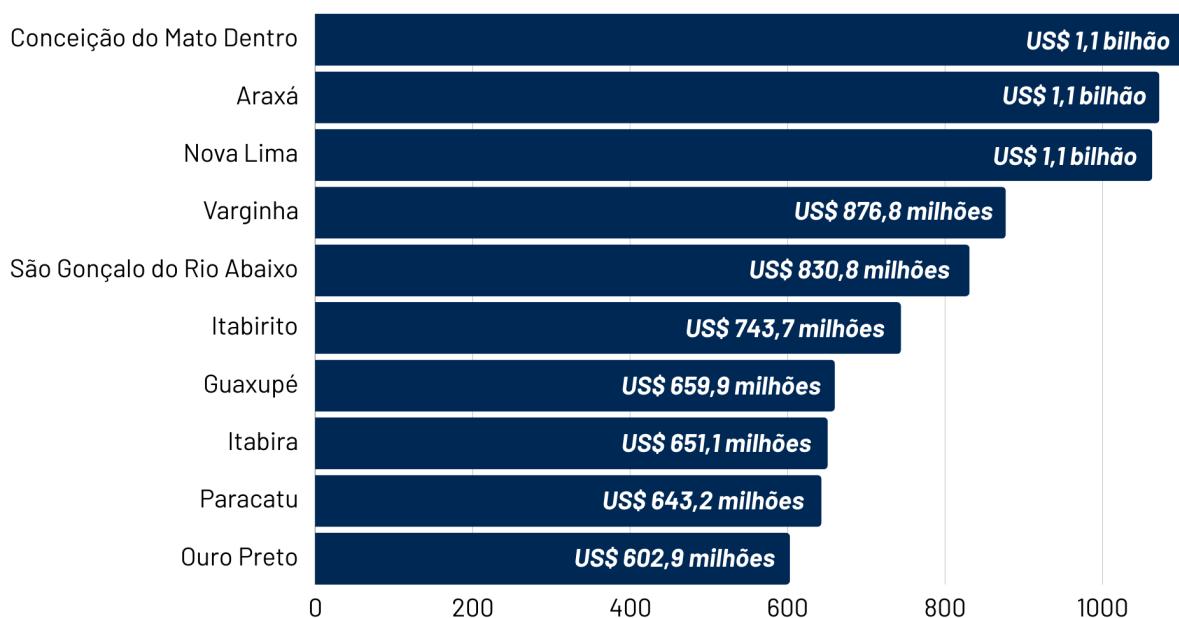
Nas exportações de Minas Gerais, três regiões se destacaram no 1º semestre de 2024. A Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte participou com 44,6% (US\$8,2 bilhões) do total exportado pelo estado; a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba participou com 21,3% (US\$3,9 bilhões) e a mesorregião Sul/Sudoeste de Minas participou com 15,1% (US\$2,8 bilhões). Juntas, essas mesorregiões representaram 81% do montante total exportado por Minas Gerais, o equivalente a US\$14,8 bilhões.



PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

Os dez principais municípios exportadores de Minas Gerais foram responsáveis por 45% da exportação mineira no primeiro semestre do ano, somando US\$ 8,3 bilhões. Dentre esses, se destacou o município de Conceição do Mato Dentro, que participou com 6,1% das exportações, seguido pelos municípios de Araxá e Nova Lima que contribuíram individualmente com 5,9% e 5,8%, respectivamente.

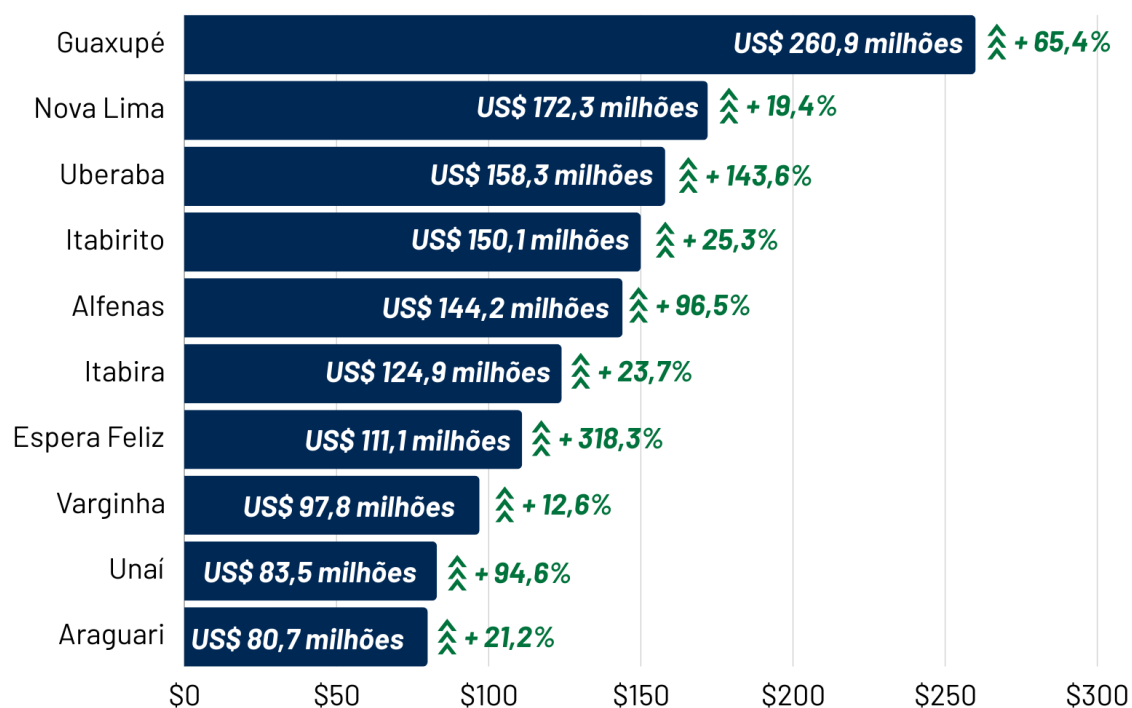
Principais municípios exportadores de Minas Gerais (1º Semestre de 2024) - em US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Os 10 principais municípios que obtiveram aumento nas exportações na comparação entre o 1º semestre de 2024 e o mesmo período de 2023 apresentaram crescimento de 35%, equivalente a US\$1,3 bilhão.

Principais municípios que aumentaram suas exportações na 1ª semestre de 2024



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

PRINCIPAIS MESORREGIÕES IMPORTADORAS

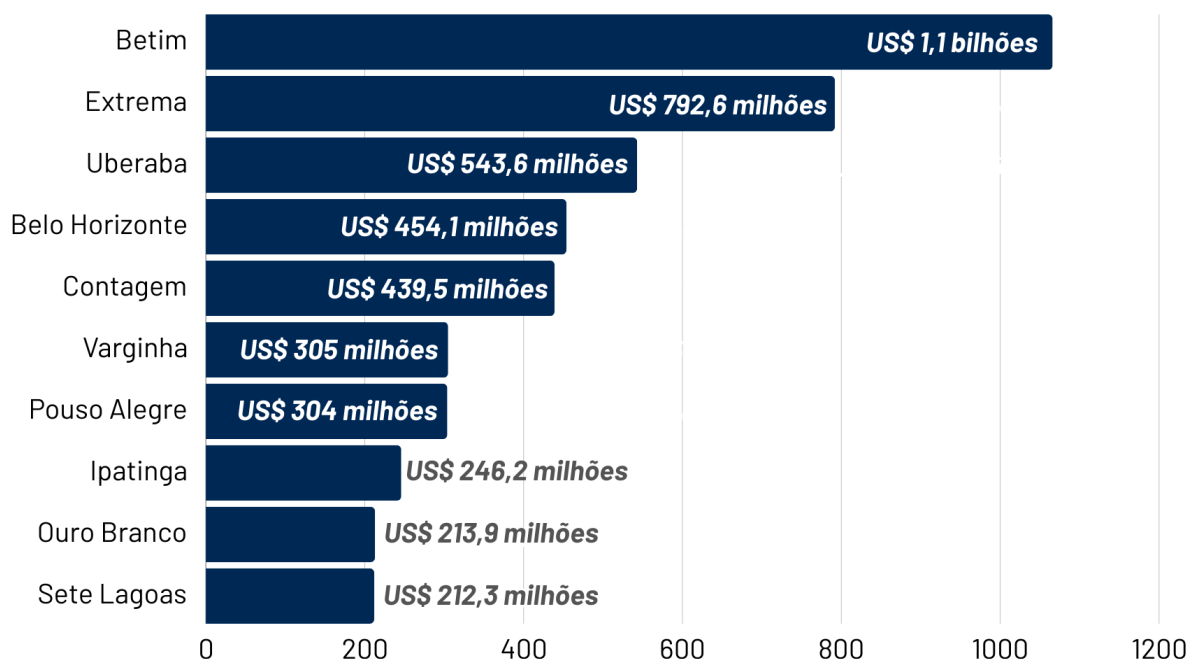


Dentre as mesorregiões de Minas Gerais se destacaram como principais importadoras: a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte representando 41,6% (US\$ 3,1 bilhões) das importações mineiras no primeiro semestre de 2024, a mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas representando 29,3% (US\$ 2,2 bilhões) e a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba participando de 11,2% (US\$ 844 milhões) das importações. Essas mesorregiões representaram 82,1% das importações de Minas Gerais, o equivalente a US\$ 6,2 bilhões.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES

Os dez principais municípios importadores de Minas Gerais no primeiro semestre de 2024 representam 41,6% das importações do estado. Entre eles, destacam-se Betim e Extrema, que contribuíram com 14,2% e 10,5% da pauta importadora, respectivamente. Esses valores representam um aumento de 20,6% e 19,9% em relação ao mesmo período de 2023. Por outro lado, Uberaba, que representou 7,2% das importações, registrou um decréscimo de 41,1% em comparação ao ano anterior.

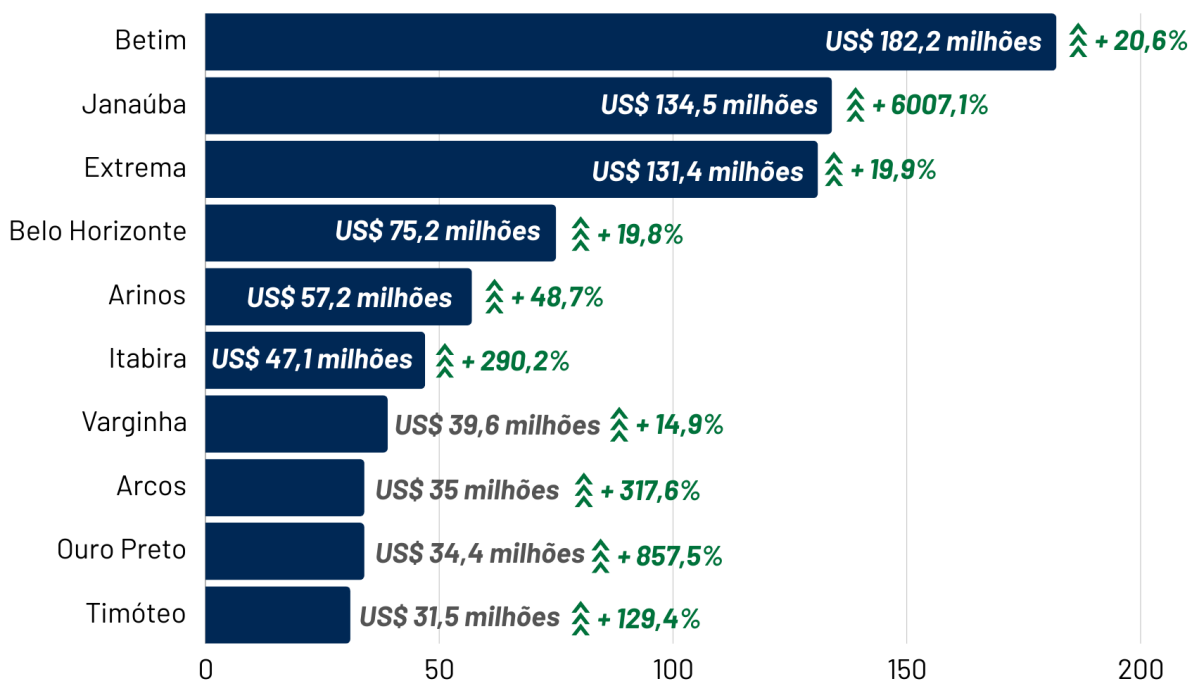
Principais municípios importadores de Minas Gerais (1º semestre de 2024) - em US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

Entre os municípios de Minas Gerais que apresentaram aumento em suas importações no 1º semestre de 2024, o principal destaque foi Betim com um aumento de US\$182,1 milhões em relação ao mesmo período de 2023, seguido pelo município de Janaúba com um crescimento de US\$134,5 milhões e Extrema com o aumento de US\$131,4 milhões nas importações.

Principais municípios que aumentaram suas importações no 1º semestre de 2024



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)



MODAIS

05



MODAIS NAS EXPORTAÇÕES

No primeiro semestre de 2024, as mercadorias em rota de exportação utilizaram predominantemente os modais marítimo (91,5%), aéreo (5,2%) e rodoviário (3,0%) para sair do país, que juntos constituem 99,8% do modal de transporte de Minas Gerais.

Em quarto lugar estão as mercadorias que deixaram o território brasileiro por meios próprios, compondo somente 0,18% da participação total de vias de transporte.

Via de Transporte	Valor (US\$)	Participação	Varição % (2024/2023)
Marítima	\$ 18.888.474.896	90,99%	5,61%
Aérea	\$ 1.086.111.366	5,23%	-3,81%
Rodoviária	\$ 627.064.912	3,02%	-20,14%
Meios Próprios	\$ 56.936.322	0,27%	-21,65%
Em mãos	\$ 36.408.606	0,17%	9,86%
Outros meios	\$ 28.718.701	0,14%	709,79%

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)

MODAIS NAS IMPORTAÇÕES

As principais vias de transporte utilizadas pelas mercadorias importadas ao adentrar o território brasileiro são a marítima e aérea, que juntas representam 93,52% das importações mineiras no primeiro semestre de 2024.

Via de Transporte	Valor (US\$)	Participação	Varição % (2024/2023)
Marítima	\$ 5.965.150.515	79,20%	-6,86%
Aérea	\$ 1.075.690.829	14,28%	17,16%
Rodoviária	\$ 486.543.963	6,46%	17,82%
Meios Próprios	\$ 1.299.105	0,02%	-92,03%
Outros meios	\$ 2.649.607	0,04%	25.223,59%

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os dados referentes ao 1º semestre de 2024 do comércio exterior de Minas Gerais em relação ao mesmo período em 2023, observou-se um incremento nas exportações e queda sutil das importações do estado, cenário semelhante ao apresentado no âmbito nacional. Apesar disso, o comércio exterior mineiro continua com sua mesma relevância em relação aos anos anteriores, mantendo uma parcela semelhante no fluxo comercial brasileiro e a posição de terceiro maior exportador e sétimo maior importador do país, em termos de valores.

Minas Gerais se mostrou destaque nos setores de café, ferro e aço e gases raros, dentre outras indústrias que mantiveram sua relevância no comércio exterior mineiro como soja, ferro-ligas e açúcares. Os principais mercados consumidores dos produtos mineiros se mantiveram, sendo que os principais mercados de destino que aumentaram suas compras de Minas Gerais em 2024 foram a China (10%), Estados Unidos (10,4%), Bélgica (60,2%), Indonésia (100%) e Canadá (24,2%).

No que concerne às mesorregiões, a maior parte da atividade comercial internacional se mantém na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com as cidades de Nova Lima - o terceiro maior município exportador sendo grande impulsionador deste destaque. Com a grande presença de mercados distantes entre os maiores destinos das nossas exportações, o tráfego marítimo continua sendo a principal via de transporte dos produtos mineiros.



MINAS BUSINESS CONNECTION

O Minas Business Connection, estruturado pela Diretoria de Promoção de Exportações e Comércio Exterior da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Governo de Minas Gerais, é a primeira plataforma estadual de facilitação de negócios internacionais no Brasil. Trata-se de uma plataforma voltada especificamente para o público empresarial de Minas Gerais, e tem como um de seus principais objetivos conectar todo o sistema e atores do comércio exterior no estado, sejam empresas exportadoras, empresas prestadoras de serviços de comércio exterior e entidades que apoiam o comércio internacional; de modo a facilitar e promover o ambiente de negócios internacionais do estado.

Trata-se de uma plataforma que propicia para as empresas mineiras que desejam estabelecer contatos comerciais internacionais, a possibilidade de se apresentarem a empresas e parceiros no mundo todo, por meio de um mailing qualificado de mais de 270 mil empresas em 180 países diferentes, segmentadas por setor; também há a ofertas de compra de importadores estrangeiros, assim como, conteúdos de comércio exterior e calendário de eventos nacionais e internacionais.

Perfil: Plataforma B2B

Abrangência: Internacional

Idiomas: Português, Inglês e Espanhol

Referência internacional de negócios para Embaixadas do Brasil no Exterior, Escritórios da APEX , Câmaras de Comércio e Serviços Diplomáticos Estrangeiros



Acesse e conheça: <https://mbc.mg.gov.br/>

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**